

AGNELO MORATO

Quando se ofereceu oportunidade de para que os moços espíritos de nossa região tivessem contato com a figura expressiva do tribuna espírito Divaldo Franco, nossas alacões voltaram-se para os dias memoráveis do mês de Julho.

A permanência desse presente, que a Bahia enviou ao Espiritismo do Brasil, deveria dar à Capital do Triângulo Mineiro, como deu, horas de intensa vibração.

Tínhamos certeza de que a magnífica Uberaba iria viver instantes dretos com o Evangelho no convívio de espiritualidade superior.

De há muito admiramos o pregador nobre, que tem arrebatado e dado entusiasmo à confraria espiritista!

Há como que novo alento nos velhos e novos acertos de esperança entre os jovens, quando esse Menino Bahiano aborda temas de profunda psicologia e moral religiosos.

Disposição e dímio exortam as almas para tomarem nova direção, a fim de enfrentar os terríveis dilemas de sua própria consciência.

Quem ouve comentários em torno da figura impar de Divaldo, não esconde a alegria de saber que, nas fileiras da Doutrina Consoladora, encontra-se o prodígio dessa oratória.

E, então, temos ouvido sobre o moço as opiniões mais disparatadas. Há os que vêm-no como médium admirável; outros têm-no na conta de privilegiado com memória extraordinária, capaz de gravar tudo o que lê e reproduz os ensinamentos simplesmente; mas há, ainda, os e-ternos críticos que dão ao moço apenas lugar de tribuna mal orientada.

Mas quem ouve esse rapaz, quase uma criança, falar das verdades do Cristo, deve ter sentido que está conosco arauto que se dirige aos homens com lealdade absoluta.

Suas idéias, sua eloquência sem par, a serviço do Evangelho do Senhor, fazem-no um iluminado. É o porta da palavra falada em poemas dímios e concisos os homens para a fraternidade sincera...

Vendo o dono dessa dezanota verze e sentindo-o sempre introspectivo, tem-se a impressão de que ele vive em nostalgia, com saudade de mundos distantes...

Sua capacidade de instruir e educar pela tribuna fala de seus compromissos sérios em favor da humanidade!

Nunca quisemos externar opinião sobre o bahiano de Salvador. Seu verbo era por demais inezcedível à pobreza de nossos conceitos, pois sempre estamos com os assuntos mais correntes dentro da doutrina.

Mas estamos, cada hora, a ouvir sobre o moço as mais desencontradas contradições. Essa redundância serve bem, pois, conclusões que esse moço que empolga, emociona e vibra de tal maneira que nos projeta a viver quadros bíblicos, é também combatido.

Em face disso, não tivemos dúvida em proclamá-lo: moço de alma superior.

Realmente ele tem seu valor. Não valor para nós, mas para a estruturação maior da Revelação Nova na Pátria do Evangelho.

Logo, não necessita das opiniões dos homens invejosos. Tem progra-

ma de obrigação a cumprir. Não está, entre nós, para agradar os hipocritas. Está a serviço glorioso na Seara do Cristo...

Quando falou aos moços, em reunião memorável lá em Uberaba, não teve meios termos para apontar erros da Mocidade Espírita.

Disse dos deveres que cabem aos moços nas fileiras do Cristianismo Redivo. Trabalho no campo da caridade...

E falou com a franqueza que caracteriza os responsáveis por movimento de emancipação moral.

Disse e citou as inconveniências dos jovens artificiais que desprezam as graças benéficas de Deus a troco das mentiras do Mundo.

E lamentou que haja elementos balofos que, com procedimentos dessa natureza, não se encorajam para vencer certos vícios de formação.

Afinal, Divaldo Franco definiu a situação atual da maioria das Mocidades Espíritas.

E não teve dúvida em condenar certas brincadeiras, tidas como inocentes, mas por demais perigosas. E entre essas citou o "ingenuo baile", tão defendido pelos rapazes e moços desorientados.

Chegou a usar esta expressão contundente e real: "Cristo não pode estar entre dois jovens que, abraçados, dançam ao som de músicas extravagantes".

Até a situação em que se coloca o mais moço e o mais discutido do tribuna destes últimos tempos nas fileiras do Espiritismo.

Ele não quer aplausos, não deseja louvações. Procura alertar os moços para que eles, afinal, se rediguem.

Fala com autoridade e merece nosso respeito, nossa admiração. Está provado que sua fala é a do bom senso a lódas as compreensões.

Para ele nossas vibrações sinceras, nas rogativas para que Deus o tenha sempre desperto para levar a bom término a empreitada de sua tarefa dímia.

Agora estamos certos por que, motivo esse moço é combatido por uns e apreciado por outros... Ele não é conveniente com os interesses pessoais de ninguém.

Será combatido, será menosprezado pelos que não compreendem seu trabalho de emancipação no missionarismo zeloso pelas virtudes santas.

No entanto, temos certeza de que haverá elementos de Mocidades Espíritas bem orientados, os que são honestos e aprendem sempre, que reconhecerão suas intenções louváveis.

E deverdo, assim, apreciá-lo porque Divaldo é fiel ao mandato que lhe outorgou o Alto. Que sirvam de lição suas palavras e de exemplos seus atos, que falem do Moço Sublime dentro do Espiritismo...



A NOVA ERA

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277-C. Postal 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Director: Dr. Tomas Novelino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXVII

N. 965

O PLEITO BATE ÀS PORTAS

JOSÉ RUSSO

Não temos muita experiência em matéria política, mas o que vimos observando, no palco das competições, nos outorga o direito de expender nossa opinião, aliás precária e pessoal, sobre a política brasileira.

Notamos que a nossa organização política, tal como se mostra na atualidade, ressentido de um idealismo sadio e arejado. A corrida às posições de destaque, retrata, nos concorrentes, o anseio incofinado de subir, galgar posições de relevo, servindo-se do voto popular como degraus para a escalada.

A demagogia medra em todos os setores onde existam pretensões a cargos eletivos. Os candidatos dos diversos partidos existentes, num torneio ruidoso, em cornícios espetaculares, proclamam os seus propósitos de se sacrificarem em prol de um programa salvador, enumerando as necessidades prementes das classes laboriosas, que se beneficiarão com a execução de seus planos messiânicos!

"Nos domínios da Mediunidade"

A nova e extraordinária obra de médium FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER transmitida pelo espírito de ANDRÉ LUIZ

Já está à venda na livraria "A NOVA ERA"

Preço Irredimível CR\$ 35,00

Façam seus pedidos pelo Remessa Postal à "LIVRARIA A NOVA ERA" Avenida Major Nicácio, 277 Caixa Postal 65 - FRANCA

Desde o supremo mandatário da nação até o modesto vereador municipal, a sacola das promessas não se esgota nunca. Prometem melhores dias, um período de abundância sem o fantasma dos raciocinamentos, melhoria dos problemas vitais que afligem o povo, reparar erros e desmandos de outras administrações; afinal, prometem desenvolver um plano ainda não executado, neste imenso Brasil, por nenhum político do passado.

Tudo isso, ou seja, todo esse idealismo em palavras, faz parte da política contemporânea, treinada em promessas de amplas reformas sociais, mas que nem sempre se concretizam...

Nossa política necessita de homens que saibam sentir o que seja renúncia, devotamento à causa pública, servindo à coletividade com ações e atitudes progressistas, em vez de pleitearem, num crescendo insaciável, gordos subsídios, governando no conchavo dos gabinetes, insensíveis às angústias da massa proletária.

Pensamos que o dever político de qualquer cidadão é o de colaborar para o engrandecimento do povo, buscando sanar ou remediar seus problemas vitais. Porém, o que se nota é a propaganda ostensiva dos candidatos para se elegerem e, quando o conseguem, esquecem-se do povo, o humilde degrau da escalada gloriosa!

Falta, naturalmente, idealismo nobre e construtivo! Os candidatos se combatem, numa linguagem difamatória, com ataques pessoais, adistritos no âmbito de seus respectivos partidos, como que escravizados às obrigações preestabelecidas, em dótas convenções, pelos semideuses do alto comando.

A liberdade de ação individual parece ser remota ou inexistente. Um candidato, uma vez vitorioso num pleito acirrado, por uma determinada legenda, fica no dever de se conduzir pela voz do partido que lhe traça a orientação, calando ao grito de sua consciência, faltando à verdade, repelindo a justiça, o direito alheio, para obedecer, passivamente, à direção partidária.

Esta não lhe reconhece o direito de atitudes próprias. Cremos que semelhante propósito não poderá ser aceito por homens independentes, que desejam servir ao bem geral agindo, em qualquer circunstância, sem maldade, dentro da razão e do bom senso e de todos os atributos superiores do homem livre, consciência de seus deveres e responsabilidades!

A ser representante do povo e não ser livre para pensar e agir a serviço da coletividade, é

preferível o retraimento, a indiferença, o anonimato!

O que mais contrista é ver como se faz a propaganda de um candidato. Para enaltecer as virtudes do futuro vencedor, emprega-se a calúnia, a zombaria, o sofisma, a mentira, menosprezando as qualidades do colega, na disputa do páreo. Nem sempre é ressaltada a dignidade humana, denegrindo a honra, invadindo, numa devassa injuriosa e ferina, até o recesso sagrado dos lares!

Os insultos, as referências pouco lisonjeiras, diretas ou veladas, lançadas à reputação do adversário, não condizem com o progresso de nossa geração, desmentem os nossos foros de povo civilizado, ordeiro e cristão! Como nos sentimos contentes quando ouvimos, das tribunas públicas, os políticos tecerem referências justas, amistosas e verdadeiras aos contadores de outras facções partidárias, destacando-lhes as qualidades reais de caráter, idoneidade moral e capacidade de trabalho!

Porém, infelizmente, a maioria dos discursos, nem sempre se ouve a apresentação de um programa ou plataforma de governo, revelando ao eleitorado cético ou cético o que se pretende executar a bem do povo, se a vitória favorecer. Geralmente, salvo dignas exceções, o tratamento dispensado aos adversários dista dos mais comensuráveis deveres de fraternidade, coleguismo ou algo superior que pudesse estabelecer concórdia entre os pretendentes, em vez de hostilidades e condenações.

Alguns adeptos da política pobre de ideal apreciam a exumação de erros e prevaricações de gestões passadas, invocando as penalidades da lei para punir os esbanjadores de erário público.

A política progride inevitavelmente, com o correr do tempo. Daqui a alguns lustros, talvez surgirão novos sistemas de eleições, modalidades diversas de propaganda, e os homens, quando candidatos a cargos eletivos, em qualquer posto, na esfera nacional, usarão uma linguagem digna, elevada e cristã, tratando o adversário com respeito e cordialidade, em vez de com injúrias e críticas causticantes.

Até lá, as ambições inconscientes de indivíduos ou agrupamentos políticos terão modificado as suas inclinações, ressurgindo nos homens menos materializados, e bem assim nas correntes partidárias de amanhã, revelações de idealismo construtivo, espírito de renúncia e real desambição de lucro, marcando na vida nacional um novo período de progresso moral, cultural e político.

Estamos a caminho des-grande objetivo...

PUBLICAÇÕES e EDIÇÕES

RELATÓRIO DA VIII CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES

Recebemos por gentileza do Conselho Diretor da IX Concentração da MECBESP o bem orientado Relatório da Oitava Concentração, realizada este ano em Jundiá. Nesse relatório há também as teses aprovadas em primeiro lugar, o que nós dá excelente oportunidade de tomar contato com o trabalho e estudo dos jovens participantes desse conclave.

"UM ESPÍRITO ATRAVÉS DO COSMOS" (Obra Mediúnica)

Psicografada por Isaltino Barbosa — Pelo espírito de Castro Lopes e publicada pela "Editores Aurora" em favor do "Lar de Jesus", de Nova Iguaçu.

sú, temos em mãos esse bem feito livro.

Os prefácios dos profs. Leopoldo Machado e Eugene Carpentier são a melhor recomendação do livro. Descrições do Infinito em visagens extra-terrestres nos levam a considerar a beleza do Cosmos. Há certos pontos de contato com os conhecimentos científicos da atualidade, outros, no entanto, em controvérsia mesmo com mensagens já recebidas e publicadas. No entanto, livro de ficção e deslumbramento para os que gostam de perquirerem o Universo, "UM ESPÍRITO ATRAVÉS DO COSMOS", traz novos assuntos originais sobre a questão.

Agradecemos a oferta do volume que nos foi enviado pelo "Lar de Jesus".

no ar todos os domingos, das 12,45 às 13 horas.

O referido programa é patrocinado pelos Centros "Dr. Bezerra de Menezes" e "Soc. Espírita Fraternidade", correndo as despesas de sua manutenção por conta de vinte abnegados sócios, não dependendo os gastos, das irradiações, dos cofres dos Centros acima mencionados, tendo sido o seu criador o confrade Teodomiro Rossini, batalhador incansável na Seara Espírita daquela cidade da Sorocabana.

Nossas felicitações a aquele confrade, e a todos os cooperadores das irradiações Evangélicas, extensivas aos rádio - ouvintes de Ourinhos.

A calúnia é isolada no algodão do silêncio. — EMMANUEL

A ALMA E O MATERIALISMO

De Antonio Zaccare

Um livro que prova, com argumentos seguros, a existência da alma e o seu aperfeiçoamento através da reencarnação. — Preço: Cr\$ 25,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" - FRANCA.

Secção da Mocidade Espírita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

CLUBE DO LIVRO

No dia 28 de agosto p. passado, o Clube do Livro Espírita fez a distribuição da "Mensagem do Mês" e sorteu cinco livros, aos seguintes sócios: João Traficante, Omar Nardi, Arnaldo Orso, Joaquim Ribeiro e Maria Nascimento Rodrigues.

VISITA

A "MEF" recebeu a visita do confrade José Cardoso, Mentor da M. E. "Ivan Santos Albuquerque", de Araraquara, que também prestou sua colaboração ao programa "Sementeira Cristã".

ATIVIDADE DO SAN

O Serviço de Assistência aos Necessitados, departamento da MEF, fez a seguinte distribuição no mês de agosto: 131 quilos de arroz, 63 quilos de feijão, 77 quilos de açúcar e 34 quilos de banana. Foram distribuídos no mesmo mês diversos enxovais para recém-nascidos e roupas para crianças.

Pessoas atendidas: 94.
O SAN prossegue em sua campanha de sócios. Inscreva-se, pois, leitor generoso e ajude o SAN a empregar nossos irmãos necessitados.

QUERMESSE

A MEF colaborou na Quermesse levada a efeito pelo Educandário Pestalozzi, de 4 a 11 do corrente.

DEBATES

Vem despertando grande interesse as reuniões de debates que a Mocidade realiza aos sábados. "Divórcio", "O Espírita e a Política", "Cremação de Cadáveres", "Eutanásia", "Jesus teve irmãos?" foram alguns dos temas já debatidos.

PROGRAMAS RADIOFONICOS

A MEF gostaria de receber sugestões sobre os programas "Sementeira Cristã" e "Caminho, Verdade e Vida", apresentado na Rádio Clube Hertz.

Avisamos, também, que irradiaremos avisos dos Centros ou outras notícias que nos forem enviadas.

Endereço: Mocidade Espírita de Franca - Caixa Postal, 292.

MOCIDADE ESPÍRITA "JESUS CRISTO"

Essa entidade juvenil, fundada no dia 6 de agosto, com a presença do confrade Divaldo Pereira Franco, já formou sua diretoria, que é a seguinte:

Presidente de Honra: Francisco Cândido Xavier; Pres.: Johny Noll; Vice — Presidente: Dalcly B. Resende; 1.ª Secretária: Francisca M. de Oliveira; 2.ª Secret.: Delacir M. Ramos; Tesoureiro: Geraldo A. Costa; Bibliotecária: Graciema Perfeito.

Endereço para correspondência: Caixa Postal, 114 - ARAXÁ - M. G.

MOCIDADE ESPÍRITA DO BRASIL: Estude, trabalhe, renuncie!

ROTEIRO JUVENIL

Meu jovem amigo.
A mocidade cristã é primavera bendita de luz, anunciando o aperfeiçoamento da Terra.

Acenda, com ânimo firme, o roteiro que o Mestre Divino nos oferece.

Coração terno.
Consciência limpa.
Mente pura.
Sentimento nobre.
Conduta reta.
Atitude valerosa.
Disposição fraternal.
O coração aberto às sugestões do bem aclara a consciência, dilatando-lhe a grandeza.

A consciência sem marcha ilumina a mente, renovando-lhe o poder.

A mente purificada sublima o sentimento, elevando-lhe as manifestações.

O sentimento enobrecido orienta a conduta, mantendo-a nos caminhos retos.

A conduta irrepreensível determina a atitude valerosa no desempenho do próprio dever e no trabalho edificante.

O gesto louvável conduz à fraternidade, em cujo clima conquistamos a compreensão, o progresso e o mérito.

Coração aberto à influência de Jesus para enriquecer a vida...

Disposição fraternal de servir incessantemente às criaturas, para que o amor reine, soberano...

Eis, meu amigo, em suma o roteiro juvenil com que a mocidade cristã colaborará ao aprimoramento do mundo.

Que o Senhor nos abençoe.

EMMANUEL
(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

A MARCHA EVOLUTIVA DO ESPÍRITO

Benedito Gonçalves do Nascimento

A admitir as teorias filosóficas mais aceitas pelos espiritualistas, com referência ao progresso espiritual, o espírito humano não fora absolutamente criado tal qual se nos apresenta no reino hominal, dotado de todas as faculdades que possui, algumas em alto grau de desenvolvimento.

A sua formação, segundo Darwin e outros, tem por base o reino Mineral, onde é trabalhado sob a ação de leis naturais, com certeza debaixo da orientação de espíritos superiores.

Há pessoas — e até mesmo espíritos — que jamais aceitariam isso como realidade, pois que sentir-se-iam ofendidas no seu orgulho.

Flammarion, falando a respeito, diz em sua obra — "Deus na Natureza" — o seguinte: "Se, finalmente, a nossa legítima curiosidade se arriscar a fazer aplicação em nossa própria espécie, perceberá com uma admiração mesclada de tristeza, que talvez descendamos de um tipo silvano desaparecido. Sem dúvida, os nossos sentimentos de dignidade ficarão ofendidos só com semelhante possibilidade de mas, observando a natureza sem prevenção, não parece que fazemos exceção à regra geral? Entre nós muitos preferem descer de um Adão degenerado do que de um macaco aperfeiçoado. A natureza, porém, não nos consulta".

Nos aceitamos integralmente essa teoria, por ser a única capaz de revelar uma justiça perfeita, em face da situação dos animais, que, como nós, também vivem, sentem e sofrem.

De maneira que o espírito, depois de sofrer no reino mi-

neral todo trabalho de desenvolvimento e adaptação, passa a servir no reino superior — o vegetal — onde adquire novas faculdades, ao mesmo tempo que desenvolve as que possui.

Do vegetal passa para o reino animal e, posteriormente, para o hominal, que é o último e o mais elevado da escala evolutiva na terra.

Só no reino hominal o espírito está bastante preparado para tomar as rédeas do seu destino e guiar-se pela inteligência no terreno da ação, se bem que nos animais já se nota algo de inteligência, pois que nem tudo quanto fazem é obra do instinto.

Da mesma forma que vimos preparando-nos, através de milênios, para chegarmos à situação atingida, cumpre-nos agora esforçarmos-nos com empenho, para avançarmos com mais segurança na senda evolutiva, conquistando o reino angelical. Pois só este reino nos garante o direito de vivermos nos planos mais altos da espiritualidade. Até lá, porém, temos que sofrer por aqui mesmo muitos atritos, como o diamante em pedra bruta.

Faculdade de Direito para Franca

Movimentando-se o meio estudantil de nossa cidade para a criação de uma Faculdade de Direito para esta região. Já foi apresentado o Projeto-Lei na Assembleia Legislativa de nosso Estado, que encarece esse anseio de todos nós.

Parabéns aos estudantes francanos que muito têm trabalhado para essa compensadora realidade!

VOLTAR

WALDEMAR TIMACHI

Falar em voltar, lembra reencarnação. E é justamente sobre esse assunto que vamos palestrar. Nem poderíamos proceder de outra forma. Diremos porque. Nas horas de lazer, é bem interessante que o tempo, aliás curto, seja aproveitado por inteiro. Nada mais indicado, para isso, que o Livro de Deus. Pois bem, Estávamos a deliciar insofrida e profundamente as epístolas de Pedro.

Na primeira (versículo terceiro do quarto capítulo), deparamos com esta surpreendente revelação: — "Porque basta-nos que no tempo passado da vida obremos a vontade dos gentios, andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abominações idolátricas".

A primeira vista, parece não conter ela visível atração. Todavia, lendo, com vagar, o texto reproduzido, a sua letra foi se afastando mais e mais, dando lugar, por consequência, ao seu espírito, que é luz permanente e inapagável. Assim é que nos detivemos longamente

na seguinte afirmativa do "pescador de homens": "...basta-nos que no tempo passado da vida... andando em dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abominações idolátricas". O leitor, sempre atento, deve ter percebido, é óbvio, que Cephas, assim falando, não se dirigiu a esta ou aquela pessoa, especificamente. Disse de modo genérico, atingindo toda a humanidade, sem qualquer exceção.

Partindo, pois, dessa premissa de âmbito geral, não vemos surgir, por força de circunstâncias que nos envolvem curiosamente, a espontânea interrogação: — No espaço de uma vida de 30 anos, se tanto, — porque, até aos 20 anos, somos todos incipientes, e, depois dos 50, entra o corpo físico em franca e notória decadência, poderíamos praticar tantos desmandos? Não, evidentemente.

O pescador de Cafarnaum também conheceu, sobremodo essa impossibilidade.

Bem por isso, ele afirma, com precedência, de maneira a causar espanto ao leitor estudioso: — "...basta-nos que no tempo passado da vida obremos..."

"No tempo passado da vida..." Bem sugestiva, não interessante locução. Ode perfeita. Deusa forma, Simão, exprimindo-se com uma facilidade sem par, nos transporta, seguros, olhos cerrados, sob o som de harpa eólia, a uma época longínqua, que se perde na esteira dos tempos.

Sabendo, como vimos em princípio, que o apóstolo Pedro fala em tom de ordem vulgar, qual seria porventura o "tempo passado da vida" de um rapaz de 20 anos, ou de uma moça de 18 anos? Que passado? Se eles ainda estão na alvorada do presente?

Onde andariam, então, as dissoluções, concupiscências, borrachices, glotonarias, bebedices e abominações idolátricas, narradas pelo filósofo autor da epístola?

Poderiam afirmar, sem medo de errar, que nesta existência não as encontraram em espírito e verdade. Mas, material que dá lugar a tantas mazelas. Por acaso teria o apóstolo se esquivado à verdade? Isso não é possível. De fato, Pedro não desempenharia, de modo algum, um papel desse jaez. Temos conhecimento de sobejo para testemunhar que o "pescador de homens" é principalmente um apóstolo da verdade. A esse respeito, nós podemos por, com liberdade e sem receio, a mão na barra ígnea.

Por tanto, toda ginástica mental nesse terreno, — tendo em mira apenas a vida presente, — resultará debaixe.

Quando o lavrador, alcançado pelo manto ebano da noite, deixa o serviço em meio, é certo e indubitável que no dia seguinte ele voltará, a fim de concluir o trabalho iniciado. E, quando o serviço for mal feito, o lavrador terá forçosamente que o repasar.

Reside aí, precisamente, a explicação, em espírito e verdade, das palavras usadas por Simão Pedro.

Tudo aquilo que no relato consta, todos praticamos, sem dúvida, mas em existências anteriores. E o ontem do trabalho braçal. E o "tempo passado da vida", diz com propriedade a narrativa epistolar.

Hoje, aqui estamos novamente, sofrendo dor sobre dor, ingratitude mais ingratitude, sem que para elas encontremos justificativa ou razão plausível, uma vez que reconhecemos com franqueza que Deus é soberanamente justo. Não obstante, porque esse sofrimento? Por que essa diversidade de vidas que se nos depara a todo instante? E o repasse do serviço rodado. E a continuação da jornada em vias de conclusão.

O caso que acabamos de focalizar dá-nos o ensejo de ver que, devagar, com firmeza, a reencarnação vai tomando cada vez mais corpo, mais vigor e naturalidade, metamorfoseando-se de "bicho-papão" para muitos, em divina obra salvadora de todas as almas. Consequentemente, ela propicia iguais oportunidades a todos, sem distinção. E não dá a ninguém qualquer privilégio ou exclusividade.

Só mesmo Deus, o Supremo Arquiteto, poderia ser portador de um coração tão grande, capaz de abrigar tão equânime e suave, justa e sábia lei de evolução.

Assim, a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

NOTÍCIAS DE IGARAPAVA

Acha-se em festa desde dia 20 de agosto o lar da nossa confrade sr. Valter Andrade Garcia e de Da. Geni de Souza, com o nascimento de um robusto garotinho que em sua nova fase de existência atenderá pelo nome de Valter Garcia Andrade Filho.

Aos venturosos pais e ao garotinho recém-chegado, nossas felicitações e votos de boas vindas com longa vida sempre coberta de felizes realizações.

A JUVENTUDE ESPÍRITA "EURÍPEDES BARSANULF" de Igarapava, S. Paulo, já iniciou a campanha para construção da Casa dos Pobres, que será edificada na Vila Curitiba, naquela localidade.

Praza aos Céus, que tão útil campanha alcance o êxito esperado, a fim de que se possa dar maior conforto aos que, em longas existências, passaram por toda sorte de privações.

Casa de Saúde Allan Kardec

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Nilberto de Almeida, Cr\$ 500,00; José Luiz de Melo, Cr\$ 200,00; De uma Senhora Cr\$ 10,00; Netos & Irmãos S/A, um saco de café beneficiado.

SANTOS — Da. Matuzalea de Aguiar, em intenção do Espírito de Da. Sinhá, Cr\$ 200,00

SÃO PAULO — Emiliano Castanho, Cr\$ 100,00

GUAPÉ — Francisco Monteiro, Cr\$ 200,00

BOA ESPERANÇA DO SUL — Da. Maria das Dores Fernandes, Cr\$ 20,00

MURUTINGA DO SUL — Sebastião Alves Ribeiro, Cr\$ 10,00

LONDRINA — Dr. Eulalino de Andrade, Cr\$ 70,00

SANTO ANDRÉ — resultado de uma lista a cargo de Da. Maria Leão, Cr\$ 220,00

BRODOSQUI — Francisco de Souza Rocha, uma leitoa.

ITUVERAVA — Anísio de Paula Santos, um saco de milho debulhado, 57 kg. de feijão e 57 kg. de arroz em casa.

FAZENDA SÃO LUIZ, ITIRAPUAN — Fernando de Souza Barros, um saco de café beneficiado.

FAZENDA BANANAL — Da. Tomazila Pimenta, 7,1/2 ks. de açúcar.

FAZENDA MARITÁ — Alfio Ferrari, 5 ks. de farinha de milho.

Donativos recebidos por Intermédio de Luiz Diogo Perreira:

FRANCA — 60 ks. de 1/2 arroz, 26 ks. de farinha de mandioca, 111 ks. de batatas, 25 ks. de macarrão cortado, 13 ks. de macarrão comprido, 15 ks. de arroz beneficiado.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 2 de setembro de 1955
JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Agosto de 1955

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA

(A um casal infeliz que conheço!)

— V I —

FERNANDO TOLEDO

SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	86
Entraram durante o mês	12
Total	98

Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	8
Falecidos	0
Existem nesta data	83

Os entrados são:

- 1 — José Mendes de Souza, 24 anos, solt., brasil., pardo, proc. de Guará - S. Paulo.
- 2 — Luis Teixeira dos Santos, 28 anos, cas., brasil., branco, proc. de Delfinópolis - Minas.
- 3 — Galeano Braila, 59 anos, cas., bras., branco, proc. de S. Tomas de Aquino - Minas.
- 4 — José Ribeiro Nascimento, 25 anos, cas., brasil., branco, proc. de Araxá - Minas.
- 5 — Raul de Oliveira, 22 anos, solt., brasil., branco, proc. de Tambau - S. Paulo.
- 6 — Acácio Rosa, 38 anos, cas., brasil., preto, proc. de Igacaba - S. Paulo.
- 7 — Joaquim Leite, 39 anos, solt., brasil., branco, proc. de Jabuti-cabal - S. Paulo.
- 8 — José Gonçalves Costa, 62 anos, cas., brasil., branco, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 9 — Jácómo Minhão, 56 anos, cas., brasil., branco, proc. Cássia - Minas.
- 10 — José Pedro Luz, 42 anos, cas., brasil., pardo, proc. de Igarapava - S. Paulo.
- 11 — Alberto Martini, 38 anos, solt., brasil., branco, proc. de Arara-quara - S. Paulo.
- 12 — José Pedro de Souza, 30 anos, cas., brasil., branco, proc. de Cajurá.

Os curados são:

- 1 — Sismar Severino Eloy, 42 anos, cas., brasil., branco, proc. de Capitólio - Minas.
- 2 — Antônio Monteiro Neto, 34 anos, cas., brasil., branco, proc. de Guapé - Minas.
- 3 — Severino Rufino Dias, 24 anos, cas., brasil., branco, proc. de Franca - S. Paulo.
- 4 — Américo de Almeida, 28 anos, cas., brasil., branco, proc. de Jabuti-cabal - S. Paulo.
- 5 — Pedro Tinoco Rezende, 38 anos, cas., brasil., branco, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 6 — Acácio Rosa, 38 anos, cas., brasil., preto, proc. de Igacaba - S. Paulo.
- 7 — Argentino Soares Oliveira, 29 anos, cas., brasil., branco, proc. de Bambuí - Minas.

Os melhorados são:

- 1 — João Tobias, 42 anos, solt., brasil., branco, proc. de S. Joaquim da Barra - S. Paulo.
- 2 — Mário Balduino de Paula, 26 anos, solt., brasil., branco, proc. de Claraaval - Minas.
- 3 — Francisco de Souza Rocha, 45 anos, cas., brasil., branco, proc. de Bródóqui - S. Paulo.
- 4 — Rosalino Zólimo Belchior, 45 anos, solt., brasil., preto, proc. de Monte Sto. de Minas.
- 5 — Antônio de Barros, 23 anos, cas., brasil., pardo, proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 6 — José Leonel, 58 anos, viúvo, brasil., branco, proc. de Fundão (Franco) - S. Paulo.
- 7 — Vicente Ferreira, 19 anos, solt., brasil., branco, proc. de Ipuá - S. Paulo.
- 8 — Artur Ferreira de Freitas, 50 anos, cas., brasil., branco, proc. de Cássia - Minas.

SECÇÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	94
Entraram durante o mês	21
Total	115

Tiveram Alta:	
Curadas	4
Melhoradas	3
Falecidas	0
Existem nesta data	108

As entradas são:

- 1 — Maria Rosa de Jesus, 39 anos, cas., brasil., preta, proc. de Ituverava - S. Paulo.

- 2 — Maria Brasileira dos Santos, 38 anos, cas., brasil., branca, proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Augustinha da Silveira, 35 anos, cas., brasil., branca, proc. de Guaxima - Minas.
- 4 — Raimunda Maria de Jesus, 37 anos, bras., cas., preta, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 5 — Elza Ferrari Ribeiro, 35 anos, cas., brasil., branca, proc. de Mococa - S. Paulo.
- 6 — Zenalde de Castro Monteiro, 37 anos, cas., brasil., branco, proc. de Cássia - Minas.
- 7 — Antonia Domingas de Andrade, 37 anos, cas., parda, brasil., proc. de Plumhi - Minas.
- 8 — Ilda de Souza Faleiros, 17 anos, cas., brasil., branca, proc. de Cássia - Minas.
- 9 — Zulmira Borges Moraes, 37 anos, solt., brasil., branca, proc. de Itumbeta - Minas.
- 10 — Benedita Machado Diniz, 24 anos, solt., brasil., preta, proc. de Franca - S. Paulo.
- 11 — Genovita Nogueira Andrade, 38 anos, viúva, brasil., branca, proc. de Igarapava S. Paulo.
- 12 — Maria Luiza Moreira, 54 anos, cas., brasil., branca, proc. de Itápolis - S. Paulo.
- 13 — Ana Maria de Jesus, 52 anos, viúva, brasil., branca, proc. de Ibiaci - Minas.
- 14 — Maria Madalena Inácia, 26 anos, cas., brasil., parda, proc. de Ibiaci - Minas.
- 15 — Maria José de Jesus, 45 anos, cas., brasil., parda, proc. de Itatá - Minas.
- 16 — Carolina Monteiro, 58 anos, solt., brasil., branca, proc. de Franca - S. Paulo.
- 17 — Maria Conceição, 24 anos, cas., brasil., branca, proc. de Guapé - Minas.
- 18 — Olivina Maria de Jesus, 40 anos, cas., brasil., preta, proc. de S. T. Aquino - Minas.
- 19 — Cornelia Elias, 42 anos, cas., brasil., preta, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 20 — Lúcia Maria Silva, 31 anos, solt., brasil., branca, proc. de Franca - S. Paulo.
- 21 — Maria Aparecida do Nascimento, 22 anos, solt., brasil., branca, proc. de S. J. B. Vista - S. Paulo.

As curadas são:

- 1 — Geraldina Ferreira Eloy, 40 anos, cas., brasil., branca, proc. de Capitólio - Minas.
- 2 — Valdivia Pimenta Lima, 41 anos, cas., brasil., branca, proc. de Rib. Preto - S. Paulo.
- 3 — Maria Conceição Almeida Silva, 31 anos, cas., brasil., parda, proc. S. J. B. Vista - S. Paulo.
- 4 — Carolina Barbosa Lima, 48 anos, cas., brasil., branca, proc. de Ituverava - S. Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Maria Cândida Belarmino, 41 anos, viúva, brasil., preta, proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 — Avelina Leite Faria, 25 anos, cas., brasil., branca, proc. de Guia Lopes - Minas.
- 3 — Maria Rosa de Jesus, 39 anos, cas., brasil., preta, proc. de Ituverava - S. Paulo.

Cartas respondidas	761
Convulsoterapia p/ cardiazol	382
Eletrochoques	910
Injeções aplicadas	483
Receitas aviadas	65
Curativos diversos	18

Franca, 30 de Agosto de 1955

JOSÉ RUSSO
Provedor Gerente
Dr. J. Matias Vieira
Diretor-Clinico
Dr. T. Novellino
Vice Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Pessoas atendidas:	
Homens	18
Mulheres	14
Total	32

SERVIÇOS PRESTADOS

Extrações	103
Curativos diversos	25

Cirurgião-Dentista
Lúlio Ramos de Andrade

A ignorância e a absoluta falta de compreensão, de sinceridade e tolerância traz o fanatismo. Ser rígido e pouco indulgente para com os defeitos alheios é ser antipático e pouco humano. As profundas e duradoras inimizades têm raízes, geralmente, não nas grandes faltas cometidas de uns para com outros, mas, sim, nas pequeninas faltas, nas pequeninas desinteligências: é que, julgando - nos sempre pretensiosamente superiores ao nosso próximo, - sem que nada de humano indique de fato essa superioridade - portamo - nos de maneira o obter em troca moedas do mesmo quilate... Quantas pessoas, meus irmãos, encontramos pela vida, que têm talvez erros graves, mas que são agradáveis de se conviver por serem, simplesmente, boas e simpáticas; quantas outras, praticamente sem defeitos (peio menos aparentemente), mas que, por quererem, da noite para o dia, violentar sua própria natureza humana - por conseguinte, também sujeitas a falhas e limitações - são desagradabilíssimas, por serem intolerantes para com as faltas do próximo, julgando-se, quã, elas próprias, infalíveis, tornando uma verdadeira tortura o privar com elas! Pois bem, com o divórcio se dá o seguinte: não adotá-lo é querer, por parte do homem falho, preservar, - em uma única, eterna (para a eternidade relativa deste planeta) e obrigatória união, com ajuda, repitamo-lo, de uma lei cujos efeitos morais se tornam discutíveis, visto serem tais efeitos, isso sim, morais e desastrosos - é querer preservar, da "corrupção", de modo ainda mais contraproducente, visto o resultado ser contrário do espe-

O SOL
LEONARDO SEVERINO

O homem, no exercício do amor, da luz é da verdade, deve proceder como o sol, que esquece, indistintamente, os seres bons e maus, os tuguíros, os anjos e os maisalgos agrestes, onde trina, alegremente, a passareda, ao surgir, em menhá serena, o astro rei, em seu contórno ameno, esbelto e vigoroso, alentando o conjunto das maravilhas e das coisas deslumbrantes, que compõem a imensa e majestosa natureza!

LIVROS NOVOS

HISTÓRIA DE UM HOMEM

Deus e Universo

Missionários de amor, luz e redenção

A Presciência da Natureza

Nos Domínios do Espiritualismo

A Alma e o Materialismo

Medicina Oculta

Canções do Alvorcer

Semiramis

Memórias de um Redivivo

O Destino e Tres Mulheres

Pietro Ubaldi Cr\$ 120,00

Pietro Ubaldi Cr\$ 120,00

Rogério Neuhaus Cr\$ 50,00

Antonio Zaccaro Cr\$ 12,00

Antonio Zaccaro Cr\$ 25,00

Antonio Zaccaro Cr\$ 25,00

Da Editora "O Pensamento" Cr\$ 60,00

Hernani T. Sant'Ana Cr\$ 45,00

Camilo Chaves Cr\$ 80,00

Cecílio J. Carneiro Cr\$ 80,00

Evelina Gramani

Gomes Cr\$ 80,00

Edição do Centro Redentor Cr\$ 40,00

Paginas Antigas

PEDIDOS pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA" - C. Postal, 65 - FRANCA - Est. de S. Paulo

rado: - proporcionando, isto sim, uma vida ainda mais infeliz e desgraçada! E isso porque a mesma lei não quer se adaptar às necessidades da época, onde o homem, com mais amplas e complexas aspirações, já faz um pouco mais uso da inteligência que dos instintos. - Para tudo é preciso a espontaneidade, e não a tortura de uma "obrigação" imposta: mórmente no que tange ao casamento! (Um fato simples: duas criaturas jovens se separam, por motivos imperiosos; ele, por ser homem, será automaticamente menos visado pela Sociedade, e, portanto, logo poderá amasiar-se... ela, porém, pelo fato de ser mulher, para salvar as aparências terá de continuar solitária toda a vida! E ou não é monstruoso isso?... Pois bem, eu conheço criaturas nessas condições.) Se para uns é desnecessário o divórcio, para outros não se dá o mesmo. Nem por isso, cremos, se estará incorrendo em erro, em "pecado", adotando - o... É muito relativa a nossa concepção do certo e do errado. O que para nós, seres humanos, muitas vezes, constitui, no passado, erro, mais tarde o tempo se encarnegou de o desmentir... Quantas coisas presentemente tidas pelo mundo como definitivamente certas e que são amplamente aceitas, mas que o futuro se encarregará, por sua vez, de modificar!... Poderíamos enumerar muitas, como: a idéia de pátria, o exclusivismo e egoístico amor à família, o gosto pelas paradas militares (para o que Einstein tem algumas frases tremendas de desprezo) etc. etc. (Mas estes são outros assuntos). Infalíveis só as Leis do Pai, que são eternas; as nossas estão sempre sujeitas a modificações. O próprio Cristo, aliás, não conagrou, como o diz acertadamente Allan Kardec, a indissolubilidade ilimitada do casamento, pois em S. Mat., cap. XIX, v. 8, diz: "Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, voz permiti repudiard vossas mulheres". Isso significa, diz o Mestre de Lyon, que, já ao tempo de Moisés, "não sendo a afeição a única determinante do casamento, a separação podia tornar - se necessária". E de-

pois: "As leis da Natureza são as mesmas em todos os tempos e em todos os países. As leis humanas mudam segundo os tempos, os lugares e o progresso da inteligência". Jesus, repitamos, foi bem claro quando disse, em S. Mat., cap. XIX, v. 6, que - "o que Deus ajuntou não o separe o homem". Note - se bem: "o que Deus ajuntou"! Ora, o que o próprio homem ajuntou, geralmente movido pelos interesses mundanos, está sujeito à separação, pelo o ter ligado, muitas vezes, a conveniência, e não o amor - o que quer dizer, pela não existência de laços espirituais que os unam. Ainda em S. Mat., cap. XIX, v. 12, lê-se: "Porque há eunucos que assim nasceram do ventre das mães; e há eunucos que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus. Quem pode receber isso, que receba-o". - Quais os eunucos, perguntou eu, nascidos assim, desde o ventre das mães? - São os espíritos que em si já trazem, quando encarnam, a limitação dos sentimentos afetivos, incapazes, desde nascença, às mais elevadas vibrações de amor - por serem almas ainda pouco evoluídas nesse particular. Quais os que foram castrados pelos homens, senão os que, por serem fracos de caráter enão saberem manter, até ao fim de seus dias, vividos e renovados seus mais sagrados e íntimos ideais de amor, se deixaram corromper pelos homens - criaturas, como sempre, cegas e materializadas. Finalmente há os que se castraram a si mesmos por causa do reino dos céus, ou sejam, os que, ainda que possuídos de aspirações elevadas, foram fracos e calaram em descrença e na indiferença, por não terem encontrado receptividade, aos seus anseios de afeto, por parte das pessoas com que conviveram. Podendo interpretar-se, também (aqui um parêntesis: Simão Pedro mesmo diz, adverte-nos Emmanuel na introdução de sua obra "Caminho, Verdade e Vida", "que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação"), podendo interpretar-se, também, estas últimas palavras do Cristo, como sendo, essas últimos, indivíduos que vêm a este mundo em grandes missões e que, por isso, "se castraram a si mesmos", ou seja, preferem levar uma vida de castidade a fim de melhor cumprirem seus elevados mistérios. Francisco Cândido Xavier é um exemplo. "Por causa do reino dos céus" porque: tudo que diz respeito a algo mais elevado, a algo superior, tem os céus, ou sejam, os fins igualmente superiores a inspirar os nossos passos! - "Quem pode receber isto, receba-o!"

CANÇÕES DO ALVORECER

— de —

Hernani T. Sant'Ana

As amantes da Poesia Espiritualista, recomendamos esse magnífico livro.

Preço: Cr\$ 45,00

Pedidos à Livraria "A Nova Era" - Franca - Est. de S. Paulo

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1) — **PASSAMENTO** — Em Alto Alegre, neste Estado, em 2 de agosto p. findo, desencarnou nosso prestimoso confrade Benedito Severino da Silva, velho e ardoroso militante das fileiras espíritas e que sempre pautou todos os seus atos pelos vãos preceitos cristãos.

A sua digna esposa, D. Maria José de Paula e aos seus filhos, dentre os quais destacamos nosso particular amigo, Geraldo Severino da Silva, music, apenoso representante em Iguaçu, hipotecamos nossa solidariedade e ao espírito recém-liberto dos lares terrenos elmejamos justo prêmio aos seus esforços em prol do bem, durante a sua longa existência na Terra.

2) — **RELATÓRIO SEMESTRAL DO HOSPITAL "BEZERRA DE MENEZES"** — Recebemos da Diretoria do Hospital "Dr. Adolfo Bezerra de Menezes" da cidade de São José Rio Preto, neste Estado, o Relatório Semestral dessa organização. Por esse balanço pudemos apreciar o trabalho desenvolvido ali pelos nossos irmãos de ideal.

3) — **REUNIÃO DO CONSELHO DA USE** — Foi determinada a data de 23 do atual mês para a 4.ª reunião anual da União das Sociedades Espíritas de S. Paulo. A referida reunião terá como local a sede dessa entidade, à Rua Santo Amaro e deve contar com a presença de todos os presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas e Conselhos Metropolitanos Espíritas.

4) — **REFORMATÓRIO ESPÍRITA CAMPINHEIRO** — A Diretoria dessa entidade, cuja finalidade altruística é a de amparar os desajustados da vida e de 45 anos de idade, está promovendo sua campanha para adquirir numerário em benefício dos Vitrais do seu Edifício próprio. Espera-se a solidariedade e a ajuda de todos os companheiros em favor dessa empreitada cristã.

5) — **FESTAS COMEMORATIVAS A "O CLARIM"** — Devido ao expressivo acontecimento que marcou o Cinquentenário de Fundação de "O CLARIM", jornal fundado pelo espírito dinâmico de Calbar Schutel, realizaram-se diversas comemorações em Matão.

6) — **COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DO LIVRO DOS ESPÍRITOS** — O Conselho Federativo Nacional, em sua última reunião de agosto, propôs aos Conselheiros de todos os Estados do Brasil, ali presentes, para realizar, em abril de 1957, comemoração condigna ao Centenário do Livro dos Espíritos. É intenção

ção dos dirigentes desse movimento que o mesmo seja sentido no Território Nacional com intensa vibração, a fim de que o Mundo todo sinta esta festa essencialmente Espiritista.

7) — **EDUCANDÁRIO ESPÍRITA EM MURIAE** — M. G. Foi fundado em Muriae — Estado de Minas, bem orientado estabelecimento de Ensino Espírita. O C. E. "FE, ESPERANÇA E CARIDADE", dessa magnífica cidade mineira, criou um Internato e Externato para crianças, tendo o mesmo direção de professores idôneos.

8) — **SELO DA IX CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES** — O Conselho Diretor da Nova Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, que será realizada, em 1956, na Cidade de Uberaba, acaba de imprimir ali significativamente seu comemorativo desse acontecimento. Belíssima concepção do autor dessa idéia, pois a impressão em branco, amarelo, vermelho

e azul, nos dá as efígies de Kardec, Emmanuel, Bezerra de Menezes e Eurípedes Barsanúlio.

9) — **NOVO CENTRO ESPÍRITA** Foi fundado em Aracaju, em dias do mês de agosto p. p. o Centro Espírita "ANJO ISMAEL". A festa, que se revestiu de simplicidade e significativa comemoração deu ensejo para que fosse empossada a Diretoria eleita, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres. Benedito Franco Bueno; Vice — Francisco Leite da Silva; Secrs: Maria A. Sca-rabelo e Ana M. Santos; Tesrs: Benedito Bueno Silva e Joaquim Bueno Silva. Nossas congratulações.

10) — **UNIAO ESPÍRITA DE LONDRINA** — Pr. O Departamento Feminino da UEL, elegeu e empossou sua Diretoria, que ficou composta do seguinte modo: Pres. Silvia Cursini — Vice Benedita O. Beraldo; Secrs: Maria Lazarini Caparelli e Cecília Marino Silva; Ters: Maria do Carmo Rosa e Clarice Freitas.

OUÇAM PELA RADIO HERTZ

Em 1.240 Quilociclos

De 2.ª feira a sábado, das 18,30 às 18,45,
o Programa "Caminho, Verdade e Vida"

Aos domingos, das 9,30 às 10 hs. — "SEMENTEIRA CRISTA"

NOTAS AMIGAS

Comemorações do dia da Pátria — Levaram-se a efeito em nossa cidade expressivas comemorações civis em homenagem ao Dia da Pátria. O desfile dos jovens estudantes e componentes do Tiro de Guerra 18, foi organizado com muito gosto pelos Colégios locais, Institutos de Ensino e o referido Tiro de Guerra, tendo significativo realce o prestígio que deram ao movimento cívico do dia 7 de setembro às autoridades locais.

"Arranha Céu" — Franca — Teve início a 3 de setembro o trabalho preparatório para a construção do Edifício "FRANCA DO IMPERADOR", cujo conjunto será de 12 andares. A referida constru-

ção está sendo supervisionada pela Organização Bandeirante Ltda. **Festa Beneficente do "Pestalozzi"** — Realizou-se de 4 a 11 deste mês, no Pátio do Educadário "Pestalozzi" a tradicional quermesse que, ali, em todos os anos se leva a efeito. O êxito dessa festa ao ar livre deve ter dado aos seus diretores o atestado de confiança e simpatia que todos devotam a esse Estabelecimento de Ensino de nossa terra.

José Cardoso — Visitou-nos em dias da semana passada esse querido companheiro de ideal, residente em Araraquara, neste Estado. Cardoso, que é entusiasta do movimento mico, dentro das fileiras do Espiritismo, aqui veio para tomar contato com o programa de atividades da MEF.

Desencarne — Da **Maria F. dos Santos** — Com a avançada idade de 78 anos terminou seu ciclo de existência terrena, essa distinta confeira.

Da Cota Gonçalves era viúva do seu sócio companheiro sr. João Gonçalves e sogra do estimo: irmão Fidélis, sendo avô do dedicado Rubens Gonçalves Rios, todos funcionários da Casa de Saúde "Allan Kardec". A saída do corpo da estimada senhora fariam os companheiros Agnelo Morato e José Russo.

João Bazílio de Azevedo

Desencarnou em Formiga, Minas, nosso prestimoso confrade sr. João Bazílio de



Registrado no CNP sob n.º 64, em 23-3-1942 — Inscrição no RJL.C. sob n.º 76.100, em 11-3-1949

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1955 —

Incompreensão e Ignorância

Todos os males da vida decorrem da incompreensão da ignorância, fontes permanentes de embates agueridos. O mundo é um campo de competições e disputas, as mais absurdas.

Geralmente, o homem é o maior adversário do homem, e, por vêzes, "o homem é o lobo do homem". Escreveu Guerra Junqueiro: "a vinte metros, a fera assusta-nos; a vinte quilômetros, o homem aterroriza-nos". Por interesses inconscientes, um povo torna-se inimigo de outro povo, o forte procurando escravizar e oprimir o fraco. As lutas fratricidas sucedem-se todos os dias. As guerras de domínio e conquista repetem-se em todos os tempos. A nobre realização de um homem é embaraçada e prejudicada por outro homem. O trabalho e sacrifício secular de um povo são, muitas vêzes, destruídos por outro povo. Tudo isso é o fruto da incompreensão e da ignorância, mães do egoísmo voraz e do orgulho insensato, que geram a crueldade em seus vários matizes.

Os homens do século procuram monopolizar tudo em be-

nefício próprio. Aplicam meios e processos, os mais escusos, para dominar e vencer. Os grandes do mundo se pudessem monopolizar o ar, a água e a luz do sol, como fazem com a terra e outras riquezas naturais. Por isso mesmo o mundo não tem paz e o homem não é feliz.

Ainda serão precisos ingentes sacrifícios, dolorosos sofrimentos, amargas lutas e tristes desilusões, para compreender-se que a humanidade é uma só família universal. Há uma grande esperança para o mundo: o progresso e a evolução. O intercâmbio dos povos está sendo facilitado. As distâncias se encurtam pela rapidez das comunicações. O entediamento já se faz entre homens de boa vontade e a fraternidade reina entre as criaturas de escol, que se colocam acima das convenções sociais, do setarismo religioso e da política partidária.

Já é tempo das pessoas esclarecidas distinguirem os bons dos maus, conhecerem aqueles que, realmente, trabalham pela paz do mundo e felicidade do gênero humano. Todo o homem que lutar pelo bem, seja qual for o seu credo religioso e político, deve merecer o apóio daqueles que desejam servir à coletividade. Não deve haver mais lugar para a intolerância racial, política e religiosa, nem oportunidades aos indivíduos retardados que desconhecem a responsabilidade individual e menosprezam o nobre sentido da solidariedade humana. Jesus de Nazareth, reconhecido, por milhões, como o maior Mestre de todos os tempos, disse: "Cada um receberá segundo suas obras". Em face dessa afirmação, acreditamos que cada um colherá segundo o que semear, não entrando em linha de conta sua raça, seu credo religioso e idéias políticas.

Felizes aqueles que perseverarem na prática do bem.

Ariel

Contribuição do Educadário "EURÍPEDES", em organização. Rua Irmã Serafina, 674 - Fone 9.1449.

I Congresso das Juventudes Espíritas do Noroeste do Est. de São Paulo

De conformidade com a resolução tomada pela U. S. E. e a Juventude Espírita da cidade de Andradina, sede da região da Zona Noroeste, deverá ter lugar na cidade de P. Napolís, Estado de São Paulo, nos dias 5, 6, 7 e 8 de janeiro do ano próximo, o "I CONGRESSO DAS JUVENITUDES ESPÍRITAS DO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO", que contará com a presença de Delegações de todas as juventudes das regiões de Baurá, Marília, São José do Rio Preto, Araraquara, etc.

O ESPÍRITISMO PERANTE A CIÊNCIA

T. ARAUJO FILHO

O Espiritismo está alicerçado em bases científicas.

Não é apenas através de comunicações inteligentes, dos espíritos, que se prova a imortalidade da alma.

As materializações, obtidas pelos sábios investigadores, Charles Richet, William Crooks, Schrenck Notzing, Zoelner, Imoda e outros, foram amplamente conseguidas, demonstrando, assim, a sobrevivência da alma.

O grande experimentalista e cientista de renome, De Rochas, incumbiu-se de provar a imortalidade da alma através do próprio homem vivo, promovendo e realizando suas famosas experiências de hipnotismo. Através de sensíveis, protocolou os fenômenos de desdobramento, deslocação da sensibilidade, exteriorização do chamado "corpo odico". Diante dos fatos sobejamente provados, De Rochas demonstrou, que a sobrevivência pode ser demonstrada sem a necessidade de manifestação dos espíritos desencarnados. A importância dos seus trabalhos é, inequivocamente, de real valor, por deslocar a questão de terreno das comunicações de espíritos, para o da própria investigação psicológica.

Os fatos, as observações e concurso persistente dos homens ávidos de saber, provam cientificamente a existência do Espírito, portanto, nada adianta a campanha derrotista dos eternos inimigos da verdade, contra a Doutrina Espírita.

Quando o problema espírita agita-se profundamente o mundo científico, nos fins do século passado e princípios deste, várias objeções foram aventadas, como preliminares, capazes de afastar o assunto de qualquer cogitação mais séria.

Entre elas, figurava a impossibilidade material, por exemplo, dos fenômenos de levitação, que contraria-

riam a lei de gravidade. Crawford, incutiu-se de provar o absurdo dessa alegação, demonstrando cientificamente a existência das elevações de ectoplasma, que terminaram tomando o seu nome. As "alavancas de Crawford" são exteriorizações da força orgânica dos médiums, capazes de levantar objetos e pessoas, sem qualquer violação da lei de gravidade.

Assim, diante de provas irrecusáveis, os nossos opositores, terão que abandonar suas velhas e arcaicas concepções, sobre a problema da Alma, para aceitar a concepção verdadeira cientificamente explicada e amplamente difundida pelo ESPÍRITISMO.

Nunca te esqueças de aproveitar o tempo na aquisição de luz, enquanto é dia.

EMMANUEL

Coopere com a nossa organização

Grande tem sido a nossa luta no terreno da assistência social e a sua cooperação nos poderá ser valiosa.

AUXÍLIO - NOS:

- Tomando uma assinatura deste Jornal.
- Consequendo uma assinatura nova para o mesmo.
- Adquirindo livros doutrinários em nossa Livraria

- Mandando confeccionar seus impressos em nossa Gráfica.
- Dando seu apóio moral e material à Casa de Saúde "Allan Kardec", que abriga permanentemente elevado número de enfermos mentais pobres.